

2017/2018

Actividade: *CRONICANDO*

Promotor: RBE, DL, DCE, DCSH, DE

Dinamizador: Biblioteca Escolar

Participantes: Todos os Alunos dos 8ºanos e respectivos Professores de História, ET, Português e Professora Bibliotecária.

Duração: Entre 45 e 60m

Objectivos:

- Utilizar correctamente o Dicionário e a Enciclopédia.
- Distinguir os diversos tipos de texto não literário.
- Conhecer variados tipos de crónica
- Compreender que a crónica é muitas vezes literária
- Utilizar a crónica como ponto de partida para uma reflexão de carácter transversal

Estratégias/Actividades

1. Seleccionar e instruir 2 representantes de cada turma para participarem num concurso de carácter introdutório
2. Projectar definições certas e erradas de cada um dos tipos de texto não literário
3. Solicitar aos representantes que identifiquem os certos (turma vencedora ganha prémios simbólicos)
4. Projectar página de Dicionário/Enciclopédia com as várias definições de cada um de dois dos conceitos envolvidos e chamar à atenção para a selecção correcta da entrada correspondente. (Excluir a crónica deste concurso).
5. Depois de apurados os vencedores, dar início à segunda fase da actividade.
6. Questionar o que é a crónica e para que serve?
7. Ler crónica “ Na terra do Noddy” e “voltou a Maria João” relacionar com Diário/Memória/Narração
8. Ler a Cronica “Por acaso” na qual a opinião e a subjectividade são tratadas de forma crítica; referir a possibilidade/necessidade de olhar para cada assunto de interesse público de pelo menos 2 perspectivas (para desmontar o preconceito)
9. Ler “Quem matou a Buchalolz” (em torno dos livros do amor aos livros e sua importância), na qual as questões da Ética e da consciência individual são pretexto para se explorar a história e a construção da consciência colectiva
10. Para clarificar melhor a questão acima, projectar a crónica “O privado, o útil e o impossível” de Gonçalo M Tavares e seleccionar trecho “História do mundo” e, em seguida, projectar “ A fuga e o professor”, seleccionar “e o professor...” (ler apenas um pequeno trecho: os cães, símbolo de obediência canina e acrítica/a jaula/o doido)

11. Para concretizar ainda melhor como se constrói a consciência (ou a falta dela?) colectiva, projectar “Queda e imortalidade” e ler os excertos “Um vivo que ...bébé”, ”A queda “/,” O mau uso de lei da gravidade” ler só o verso inicial mais três (tudo efémero e banal como as notícias)
“Queda e violência” Ler “A equipa de reportagem”

12. Finalmente, apresentar a crónica “Os herdeiros dos bons leitores” e explorar a questão do contributo da Literatura para a formação de uma opinião/ para a desmontagem do preconceito, para o desenvolvimento da consciência individual e colectiva, para conhecer a verdadeira História do mundo/ para contribuir para uma sociedade mais madura e responsável, para pôr fim à espiral de violência...

